



**Relatório e Contas**  
**Consolidadas**  
**2021**

**Reagro – Importação e Exportação, SA**

Capital Social: 4.000.000,00

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIF 500 731 748

Sede: Av. da República, 35 – 1º – 1050-186 Lisboa

## **RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO**

### **PERÍODO DE 2021**

Senhores accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete-se à apreciação de V.Exas., o Relatório Consolidado de Gestão e as Contas Consolidadas, respeitantes ao período económico findo em 31 de dezembro de 2021.

#### 1. Nota de Pesar

No passado dia 27 de maio fomos surpreendidos pela notícia do falecimento do Dr. João Inácio Serrano Anjinho, Fundador e Presidente do Conselho de Administração da Reagro, SA.

Personalidade singular, dedicou grande parte da sua vida à empresa que ajudou a fundar, aquela que acompanhou em todos os momentos, contribuindo com ponderação e sagacidade nas decisões mais difíceis, procurando sempre uma saída que construa e integre, que preserve e exalte um olhar tranquilo mas firme no futuro.

O seu carácter e a sua afabilidade natural consolidaram respeito e admiração de todos, carinho e responsabilidade reconhecida e um espaço no seu amago.

A sua memória, o seu espírito e o seu olhar sereno estão gravados na alma da empresa e perdurarão como referência de um Homem que viveu a Vida com intensidade e um olhar sempre positivo.

Saibamos preservar a sua memória e prosseguir com determinação os desafios do futuro.

O presente relatório consubstancia o relato financeiro consolidado do exercício de 2021 e reflete naturalmente também todo o sentido e leitura do Dr. João Inácio Serrano Anjinho que conosco partilhou e viveu este ano histórico da Reagro.

Em face das circunstâncias e de, até momento, o conselho de administração não ter sido recomposto, este documento é apenas assinado e apresentado pelos dois administradores em exercício.



## 2. A incerteza, as novas realidades e o caos impensável...

Depois de um ano de pandemia marcado pela apreensão, incerteza e busca incessante de um novo horizonte de esperança que a resiliência humana perseguiu insistentemente em 2020, eis que 2021 surgiu como ano de combate sem tréguas a esse inimigo comum, não identificado, que se disseminou sem rasto e dizimou sem piedade, onde o Homem apoiado no poder da ciência criou condições para a retoma de uma nova normalidade, num processo de crescimento, afirmação e avanço da Humanidade.

Este período singular da história veio colocar em causa muitas das certezas e idiosincrasias da nossa sociedade, abrindo novos horizontes e oportunidades. Naturalmente que as consequências económicas e sociais foram significativas, com amplitudes e alcances ainda não completamente determinados, e com impactos que perdurarão por muitos anos.

Assim, 2021 foi um ano duro, exigente e desafiante, onde um novo ciclo se abriu, com novas dinâmicas criadas, com novas formas de organização do trabalho e de funcionamento da sociedade a surgirem com naturalidade, com um novo Mundo de oportunidades que normalmente sucedem às graves crises, a emergir.

Neste quadro seria de esperar novos e consistentes avanços em 2022.

Mas fevereiro de 2022 ficará marcado pelos piores motivos e por factos que constituem um claríssimo retrocesso civilizacional, com consequências e impactos inimagináveis no nosso Mundo. A crise lançada por força da invasão da Ucrânia por parte da Rússia, numa guerra insana e inqualificável nos nossos dias, veio trazer à tona equilíbrios e jogos de forças a nível geo-político que certamente trarão novos desafios e novas abordagens que alterarão a ordem internacional de forma global, com amplitudes e alcances impensáveis a nível político, económico e social.

Este conflito, conduz-nos com clareza para uma reflexão acerca da fragilidade dos modelos sociais e económicos vigentes, face a uma conduta imprevisível, assente num racional autocrático de alguém que, circunstancialmente na história, conquista poder a tal.

Mas, apesar de tudo, teremos de abraçar 2022 com ânimo e determinação, criando novas condições num ambiente de construção e afirmação do Homem num Novo Mundo, assente em novos equilíbrios, no progresso e nos mais nobres valores da Humanidade.



### 3. Enquadramento macroeconómico

De acordo com o Banco de Portugal, o PIB registou em 2021 uma taxa de variação de 4,9% em volume, a mais elevada desde 1990, após a histórica diminuição de 8,4% em 2020, fruto do efeito negativo extraordinário da pandemia SARS-CoV-2 na atividade económica.

A política económica seguida e a recuperação que se iniciou traduziu-se numa diminuição da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia.

Os progressos na vacinação e o aumento da confiança conduziram ao progresso das economias mais avançadas, onde se inclui a economia portuguesa. Registou-se uma recuperação dos setores mais dependentes do contacto pessoal, nomeadamente do turismo, embora situando-se ainda cerca de 50% abaixo do nível verificado em 2019.

A procura interna recuperou significativamente, com uma taxa de variação de 5,0% em termos reais.

O consumo privado registou um crescimento de 4,4%, em termos reais, recuperando parcialmente da redução de 7,1% registada em 2020.

O Investimento aumentou 7,2% em termos reais em 2021, recuperando da diminuição de 5,7% registada no ano anterior.

As Exportações e as Importações de Bens e Serviços cresceram 13,0% e 12,8% em 2021, respetivamente, depois das expressivas diminuições registadas em 2020.

Não obstante, a retoma da economia está ainda fortemente condicionada pelo surgimento de novas variantes que possam dificultar o controlo da pandemia, bem como pelas dificuldades registadas no setor dos transportes de mercadorias assim como pelo aumento dos custos das matérias-primas.

Os preços das matérias-primas alimentares e industriais aumentaram 34% e 11% respetivamente em 2021.

Para esta situação contribuíram:

- Dificuldades de aprovisionamento devido às compras de stocks pela China para o desenvolvimento das suas produções pecuárias;
- Redução de produção de cereais em alguns pontos do globo;
- Aumento da procura nos EUA, no Brasil e na Ucrânia;
- Greves na Argentina;
- Condições climatéricas desfavoráveis;



- Imposição de taxas à exportação de cereais pela Rússia;
- Taxas alfandegárias de 25% à importação de milho dos EUA;
- Aumento significativo dos custos logísticos.

A continuidade da recuperação económica em Portugal está intimamente relacionada com a gestão eficiente dos projetos associados ao PRR e à implementação das reformas associadas.

De acordo com as estatísticas mais recentes publicadas pelo fundo monetário internacional estima-se que o PIB mundial em 2021 tenha registado a taxa de crescimento mais alta das últimas quatro décadas, +5,5%, após uma contração global de 3,4% em 2020.

Estima-se igualmente que o PIB da Zona Euro tenha registado um aumento de 4,2%. Espanha identifica-se como a economia com maior crescimento da Zona Euro, acima da França e da Alemanha.

O maior crescimento a nível mundial registou-se na Índia que viu o seu PIB aumentar 11,5%. O FMI antecipa ainda um crescimento de 8,1% para a China, enquanto os Estados Unidos terão crescido 5,1%.

As projeções para 2022 apontam agora para um crescimento da economia portuguesa de cerca de 5%, condicionado pelo impacto da guerra na Ucrânia na economia mundial.

Foi neste contexto de recuperação da atividade económica que a atividade da Reagro e das suas participadas se desenvolveu em 2021, o que aliado a um conjunto de políticas internas e à implementação de novos modelos organizativos, permitiram que a Reagro mantivesse toda a sua atividade regular, e continuasse a desempenhar um papel de relevo na economia do país.

#### 4. Grupo Reagro

O exercício de 2021 não observou alterações estruturais significativas na organização e enquadramento estratégico dos negócios do Grupo.

No decorrer do ano, em termos de participações societárias, apenas se verificou a alienação dos restantes 6% de acções representativas do capital social da Cerpro – Organização de Produtores, SA.

Em termos estratégicos desenvolveram-se um conjunto de iniciativas de análise e estudo de opções possíveis de investimento que seguirão o seu percurso em 2022, mantendo-se contudo o foco de desenvolvimento assente na optimização de processos e na aplicação de novas metodologias e práticas de planeamento de controlo de gestão nas áreas chave da empresa.



Dando seguimento a estas práticas e orientações perspectiva-se desenvolver durante o ano de 2022 projecto específico de planeamento estratégico que visa dotar a empresa de ferramenta mais consistente e robusta de definição de orientações estratégicas.

## 5. Reagro, SA

### a) Actividade da empresa

Foi num contexto de elevada incerteza e alteração dos padrões de operação tradicionais que o exercício de 2021 decorreu.

De facto, num ano marcado pela redução de produções por motivos climatéricos e pela maior procura por parte da China, a pressão sobre os preços das matérias-primas fez-se sentir de forma particularmente intensa.

Num mercado organizado e com racional de negociação a diferido, os efeitos da subida abrupta de preços foi esbatido ao longo do ano, criando uma bolsa de adaptação progressiva para a indústria, malgrado a evolução observada em sectores específicos, como o mercado do porco, onde a quebra de rendimento da indústria foi evidente.

Apesar destas circunstâncias, o ano de 2021 constituiu-se como um exercício onde a empresa conseguiu alcançar um desempenho excepcional, resultado de práticas mais robustas e consistentes do ponto de vista organizativo e operacional.

De facto, a introdução de práticas de planeamento e controlo de gestão por um lado e o desenvolvimento da expertise acumulada no domínio das actividades core, permitiram maximizar o resultado da operação, mantendo uma conduta de referência no mercado, o seu abastecimento e a capacidade de resposta às suas oscilações em tempo útil, com elevado padrão de eficiência.

Em particular, na actividade de extração de soja, foi possível planear e executar um plano anual muito ambicioso, mitigando o risco, e garantindo os canais de escoamento apropriados, em particular no domínio do óleo de soja. De facto, neste particular, onde a liquidez de mercado é menor, a utilização de mecanismos de cobertura de risco tornou-se essencial e permitiu que a actividade fosse desenvolvida com o devido suporte, tendo em vista o abastecimento dos destinatários destas produções, nomeadamente, as indústrias de alimentação animal, de alimentação humana e o biodiesel.



Cumulativamente, a empresa adoptou práticas e interveio noutros pontos da cadeia de valor, desde o abastecimento, às componentes logísticas, passando pelo controlo interno, até à optimização de stocks, sem prejudicar a disponibilidade em tempo dos mesmos, e à política de crédito, mais efectiva, consistente e clara, adequando-a aos tempos que vivemos.

O mercado espanhol constituiu-se consistentemente com o observado no passado recente e de acordo com o planeado, num mercado de referência para a afirmação da empresa e da sua capacidade de geração de meios.

A conjugação de todos estes factores, permitiu à Reagro alcançar um nível de rentabilidade excepcional no exercício em apreço, que não constitui contudo qualquer alteração estrutural do padrão de negócios da empresa, razão pela qual deve ser lido no contexto particular da sua vigência, e não como um padrão consistente de futuro, apesar de todos os esforços diários serem desenvolvidos nesse sentido.

Para além disso, a empresa prosseguiu em 2021 com o estudo e aprofundamento de novos projectos de desenvolvimento no domínio estratégico que, caso se verifiquem condições de viabilidade, e o contexto macro-económico os possa acolher, poderão vir a tornar-se realidade num futuro próximo.

O volume de negócio global da empresa cresceu 11,82% face a 2020, situando-se nos 898 milhões de euros, ou seja, mais 95 milhões de euros. Esta variação é explicada pela conjugação de uma variação de quantidades vendidas de - 3,7 % e uma variação de preços médios de + 16,1%.

#### b) Análise sectorial

Na actividade de trading, as vendas globais crescerem 11,32%, tendo as quantidades comercializadas decrescido 3,91 % face ao ano anterior. Este sector representou neste exercício cerca de 96 %, do volume de negócios global.

As vendas no mercado externo, essencialmente no mercado comunitário, onde se incluem as vendas operadas a partir da Sucursal em Espanha, ascenderam a cerca de 14,22% das vendas globais, quando em 2020 haviam representado 12,02%.

No que respeita à actividade de produção e comercialização de aditivos, premixes, extrudidos, alimentos para cavalos e secagem de cereais, verificou-se um crescimento de 10,23% das quantidades processadas, depois de ter crescido 1,6% em 2020. Por seu lado, o volume de negócios deste sector cresceu 25,22% situando-se agora nos 36,3 milhões de euros, correspondendo a 4 % para o volume de negócios global.



No domínio industrial, apenas foram realizados alguns pequenos investimentos de optimização de processos e ajustamentos de capacidades, não sendo ainda previsível a concretização dos estudos inerentes ao desenvolvimento de projecto de intervenção e modernização global.

Em termos de quantidades globais processadas pela área industrial registe-se um crescimento de cerca de 2,2% relativamente a 2020, sendo que o volume de negócios cresceu cerca de 14,6%.

Em particular, no que respeita às matérias-primas termicamente tratadas, as quantidades globais cresceram 2,1%, tendo o volume de vendas sido incrementado de cerca de 23,9% comparativamente com 2020.

No que à produção de alimentos completos para cavalos diz respeito, observou-se um crescimento de 3,2% em quantidades e de 12,7% em valor.

Finalmente, no que que respeita à actividade de secagem de milho, registou-se um incremento das quantidades processadas na unidade de Salvaterra de Magos de cerca de 16%. Na unidade de Alfundão da nossa associada Plusalfundão, SA o incremento percentual foi muito significativo pois na campanha de 2020 as quantidades processadas tinham sido residuais. Deste modo, no conjunto da actividade, o valor global dos serviços prestados neste domínio cresceu cerca de 28%.

c) Políticas internas:

Vector estratégico essencial a um adequado desenvolvimento dos negócios, a Qualidade tem assegurado condições estruturais e técnicas que permitem responder de forma efectiva às necessidades do mercado, e apresentar-se como entidade certificada no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2015.

No âmbito das actividades de trading e extração de soja no mercado dos produtos sustentáveis, a empresa manteve a certificação ISCC – International Sustainability et Carbon Certification.

No âmbito das políticas financeiras, a Reagro manteve e reforçou as linhas de orientação que a caracterizam no sentido da preservação duma matriz de prudência e rigor na dinâmica e organização dos negócios, designadamente através do desenvolvimento de novas metodologias de planeamento e controle e processos, em especial, no domínio da gestão de créditos.

Ao nível das fontes de financiamento, manteve-se o acesso a fontes diversificadas e a uma optimização crescente das condições da sua utilização, o que permitiu melhorar os resultados financeiros do exercício face ao passado recente.



O desenvolvimento do sistema de informação para gestão tem merecido lugar de destaque nas prioridades de intervenção no passado recente, perspectivando-se a continuidade e reforço desta política no futuro próximo.

Associado e em paralelo a esta linha de orientação, a empresa prosseguiu a implementação de metodologias de gestão inerentes aos processos de planeamento e controlo, dando novos e importantes passos no sentido de aumentar o nível e qualidade da informação de gestão disponível, o que certamente irá constituir-se como factor diferenciador da organização e do seu desempenho global.

Pilar de toda a organização, os Recursos Humanos têm vindo a ser alvo de uma atenção particular e de um vasto conjunto de acções que, inseridos numa política geral, visam a sua qualificação, reforço de competências e níveis de comprometimento e satisfação com a empresa. Neste domínio assume particular relevância o reforço da estrutura através do recrutamento de quadros com níveis de competência e qualificação adequados às necessidades futuras e o enfoque na formação nas áreas de maior relevância para o desenvolvimento da empresa.

Ainda no domínio financeiro, um primeiro destaque para as actividades ao nível das empresas participadas.

No decorrer do exercício a empresa manteve a sua carteira de participadas inalterada, com excepção da correspondente à Cerpro, SA, sujeita a alienação total do remanescente no decorrer do exercício.

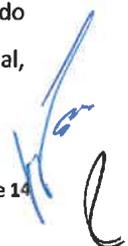
Assim, o seu portfolio de participações inclui:

- |  |          |
|--|----------|
| 1. Intacol – Indústrias Agro-Alimentares, SA     | - 100,0% |
| 2. RCommodities, Lda                             | - 100,0% |
| 3. Multimax – Negócios Internacionais, Unip.,Lda | - 100,0% |
| 4. Taifeed – Tecn. Alim. Nutrição Animal, Lda    | - 33,3%  |

Com relação de grupo, registe-se ainda uma participação da RCommodities, Lda em 50% do capital social da Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, SA.

#### Intacol – Indústrias Agro-Alimentares, SA

Depois de um ano de 2020 marcado pela crise pandémica, com efeitos claramente negativos que afectaram toda a fileira de negócio onde a Intacol, SA se insere, e que conduziram a uma retração do seu volume de actividade, o exercício de 2021 constitui-se como um ano de retoma, ainda que gradual, o que permitiu à empresa ver o seu volume de negócios progredir cerca de 11,7%.



A notoriedade da marca, construída e reforçada de forma sistemática ao longo dos anos, constituiu-se como factor de sustentabilidade, garante de confiança, de afirmação e qualidade, que permitiu atravessar um contexto complexo e imprevisível sem quebras nem roturas, criando condições para um futuro de sucesso.

Na actividade core, as quantidades vendidas cresceram cerca de 4,1% em quantidade e 11% em valor.

O volume de negócios global da empresa foi de € 3.004.794,40 que compara com os € 2.690.556,23 observados em 2020.

O resultado líquido apurado no exercício foi positivo em € 16.622,86 que compara com € 11.198,26 observado em 2020, enquanto que o EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foi positivo em € 48.467,45, quando em 2020 havia sido € 50.436,12.

No exercício de 2021 a Intacol, SA realizou investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de 94 mil euros, com especial relevância para a aquisição de uma viatura pesada que veio aportar capacidade e flexibilidade á empresa na sua logística.

#### Rcommodities, Lda

A Rcommodities, Lda prosseguiu o desenvolvimento da sua actividade de acordo com os padrões habituais, designadamente através da realização de forma directa de alguns negócios específicos de trading de matérias-primas e indirectamente através da sua participação de capital na empresa Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, SA.

Esta sua participada que desenvolve a acção essencialmente no âmbito da actividade de secagem e armazenagem de milho nacional, e que tinha visto a sua acção muito limitada no exercício de 2020, fruto de condições muito particulares, alcançou em 2021 um nível de quantidades processadas que, ainda sem alcançar os objectivos estabelecidos, lhe permitiu voltar a registar um EBITDA positivo, e preparar o futuro de forma mais consistente.

No decorrer do exercício de 2021, a Rcommodities, Lda realizou um conjunto de negócios directos, cujas vendas ascenderam a € 4.389.015,73 tendo alcançado um EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo em € 6.919,58.



O resultado líquido positivo do exercício apurado cifrou-se em € 4.583,52, influenciado pela aplicação do MEP da Plusalfundão, SA, num total de - € 3.462,90.

#### Multimax – Negócios Internacionais, Unipessoal, Lda

Como foi referido, a Multimax – Negócios Internacionais, Unipessoal, Lda foi criada em 2020 tendo por objecto a compra e venda, por grosso e a retalho, importação e exportação, de bens de consumo em geral, incluindo produtos para alimentação de animais de companhia, nomeadamente produtos de higiene, gaiolas, casas, transportadores, aquários, suplementos alimentares e outros acessórios.

A sua criação e montagem operacional, encontrava-se contudo dependente do desenvolvimento de projecto paralelo, que faria uso das suas competências e atribuições específicas, tendo em vista concretizar uma eficaz abordagem do mercado.

Atrasos no desenvolvimento desse projecto, conduziram assim a uma quase inactividade da empresa em 2021 e a acumulação de resultados negativos. Em face desta situação decidiu a casa-mãe efectivar um aumento de capital de 60.000 euros tendo em vista a reposição de capitais necessários ao seu funcionamento.

O resultado líquido negativo apurado situou-se nos 49.283,26 euros que compara com – 15.533,96 euros observados no ano de fundação.

#### Taifeed – Tecn. Alim. Nutrição Animal, Lda

Na participada Taifeed,Lda, depois de ter registado uma ligeira quebra de 2,9% do seu volume de negócios em 2020 que sucedeu a taxas de crescimento médio anuais nos 4 anos precedentes de 21,8%, voltou a registar um crescimento significativo em 2021, neste caso, 17,8%.

Por outro lado, ao nível das quantidades vendidas, verificou-se também um crescimento de 5,3% face a 2020.

Em 2021 a empresa registou vendas de cerca de 20.924 milhares de toneladas, ou seja, cerca de 1.740 toneladas por mês, o que se traduziu num volume de negócios global de € 12.357.120,14, correspondente a um crescimento de cerca de 17,8% face ao observado no ano transacto, e apurou um resultado líquido do exercício de € 117.824,57 que compara com os € 76.969,41 de 2020.



O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 316.136,01, ou seja, mais 18,2% do que o registado em 2020, e representando agora 2,56% do volume de negócios.

A Taifeed, Lda prosseguiu em 2021 a sua política de investimento de optimização da unidade, tendo investido um total de cerca de 145 mil euros.

d) Dados Económico-Financeiros

Os elementos financeiros apresentados, e que constituem parte integrante do presente Relatório e Contas, foram preparados de acordo com o normativo contabilístico vigente, designadamente da aplicação do SNC – Sistema de Normalização Contabilístico.

No exercício em apreço, destacam-se os seguintes dados/indicadores de análise económico-financeira da empresa:

- a) O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 23.273.168,18 (vinte e três milhões, duzentos e setenta e três mil cento e sessenta e oito euros e dezoito cêntimos), representando 2,58% do volume de negócios, que compara com os € 4.651.766,82 (quatro milhões seiscentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e seis euros e oitenta e dois cêntimos), em 2020, equivalentes a 0,58% do volume de negócios.
- b) O cash-flow apurado no exercício alcançou os € 17.416.056,85 (dezassete milhões quatrocentos e dezasseis mil, cinquenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos), valor que compara com € 4.287.292,67 (quatro milhões duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e noventa e dois euros e sessenta e sete cêntimos), registado em 2020.
- c) A autonomia financeira passou de 49,6% para 47,7%;
- d) O activo total cresceu 44,4%, quando comparado com o final do exercício de 2020;
- e) Os resultados financeiros observados foram negativos em € 65.542,92 quando em 2020 haviam sido também negativos em € 165.297,88.



- f) Os gastos com pessoal ascenderam a € 4.879.275,26, ou seja, mais 27,2% do que no exercício de 2020. Este acréscimo é justificado essencialmente com o acréscimo de gratificações de balanço, retribuições variáveis e indemnizações por cessação de contratos de trabalho.
- g) O prazo médio de recebimentos passou de 22 dias em 2020 para 25 dias em 2021, e o prazo médio de pagamentos passou de 10 para 20 dias;

e) Perspectivas futuras

Foi com um horizonte de esperança renovada que se iniciou 2022, depois do brutal e devastador impacto da crise sanitária decorrente da pandemia SARS-CoV-2 em particular a nível social e económico, em todo o Mundo, fruto da capacidade da Ciência e da resiliência Humana.

De facto, até perto do final de fevereiro de 2022 tudo apontava para que o novo ano fosse dedicado ao relançamento das actividades económicas e ao aprofundamento de um quadro de retoma e desenvolvimento potenciado pelas intervenções estruturantes das principais potências, em particular no nosso caso da Comunidade Europeia, que viabilizou a possibilidade de lançamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Contudo, a guerra Rússia-Ucrânia não só colocou um travão nesse horizonte de esperança de forma abrupta e inesperada, como trouxe consigo um mundo de incertezas e impactos previsíveis a nível global que obrigam a um reequacionar das opções de futuro e da procura duma nova ordem e equilíbrio dos mercados mundiais que só o tempo tornará clara.

Naturalmente que neste contexto, o Grupo mantém uma atenção muito particular ao evoluir da situação, procurando interpretar e actuar com a máxima agilidade e proficiência perante cada sinal, no sentido de continuar a assegurar o desenvolvimento da sua operação de forma continua e eficiente, abastecendo o mercado, reforçando e consolidando a relação com os seus clientes e fornecedores, e minimizando riscos e constrangimentos próprios dum período de grande incerteza.

Apesar desta conjuntura, o Grupo pensa manter a trajetória definida de crescimento organizacional, reforçando as suas competências de gestão, através do desenvolvimento de projectos específicos de formação e da implementação de novas ferramentas de gestão, seguindo as melhores práticas e, preparando-se para abordar o futuro de forma mais robusta e consistente.



Neste domínio assume também particular relevância as orientações definidas no sentido do reforço do investimento em meios técnicos e humanos no domínio dos sistemas de informações e processos, passando naturalmente pela evolução da plataforma tecnológica e de sistemas de segurança.

Também ao nível da Qualidade, a sua importância estratégica está bem patente nas orientações no sentido de manter as certificações existentes e incorporar novas certificações que nos permitam criar condições de sustentabilidade e diferenciação nos mercados onde actuamos. Em particular iremos desde já avançar com uma importante certificação na área da segurança alimentar, nomeadamente, a norma GMP+.

Na área industrial, manteremos o foco no estudo de um projecto de investimento global, que no presente aconselha a um quadro de análise e reflexão mais efectivo, razão pela qual não se perspectiva a sua implementação no decorrer de 2022.

Finalmente, e de acordo com o seu DNA corporativo o Grupo não deixará de manter uma atitude de inovação e ambição consistente, bem apoiada na segurança e rigor na gestão dos seus capitais, estando particularmente atenta a novas oportunidades de negócio, ou no desenvolvimento de abordagens complementares às existentes.

## 6. Informações legais

Nos termos da legislação em vigor, cumpre-nos informar que não existem quaisquer dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

Publicidade de participações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização – Artº 447º CSC:

Membros dos órgãos de administração:

João Inácio Serrano Anjinho	- Usufrutuário de 180.000 acções.
João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas	- Titular em comum e sem determinação de parte com Ana Rita Vinhas da Silva Gentil de Quina Costa Relvas de 195.000 acções das quais 75.000 sem usufruto.

Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas é gerente, detentor do usufruto de 100% do capital da sociedade IPTW, Lda, NIF 514 242 272 a qual detém 87.000 acções da Reagro, SA, das quais 27.000 sem usufruto.

Familiar em 1º e 2º Grau de membros de órgão de administração:

Maria José de Melo Vieira Costa Relvas - Usufrutuário de 210.000 acções

As empresas do Grupo não efetuaram transações com ações próprias sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 não se verificaram negócios entre as Sociedades e os seus administradores e gerentes.

A concluir, o Conselho de Administração não quer deixar de agradecer a inestimável colaboração profissional e empenho de todos os colaboradores da empresa, a confiança depositada por clientes e fornecedores e o apoio das instituições financeiras, que no seu conjunto, contribuíram de forma decisiva para o resultado alcançado.

Uma palavra final para a inestimável colaboração do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal que com os seus valerosos contributos e valências em muito contribuíram para a qualidade da informação prestada e para a eficácia da melhoria dos processos de controle interno.

Lisboa, 1 de junho de 2022

---

Presidente - Dr. João Inácio Serrano Anjinho

  
Vogal - Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas

  
Vogal - Dr. João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas

Reagro - Importação e Exportação, SA

NIF:

500 731 748

Capital Social:

4.000.000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

BALANÇO CONSOLIDADO em 31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euro

Rúbricas	Notas	Datas	
		31/dez/2021	31/dez/2020

## ACTIVO

## Activo não corrente

Ativos fixos tangíveis .....	12	10.694.179,30	10.757.767,97
Goodwill .....	13	22.914,82	25.779,17
Ativos intangíveis .....	14	10.641,98	15.977,35
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial .....	15	0,00	9.389,00
Outros investimentos financeiros .....	16	32.938,95	85.281,02
Outros créditos a receber .....	25	0,00	660.403,15
Ativos por impostos diferidos .....	18	73.881,07	62.630,46
		<u>10.834.556,12</u>	<u>11.617.228,12</u>

## Activo corrente

Inventários .....	19	20.067.473,66	10.809.152,00
Clientes .....	17/20	60.724.203,46	47.735.444,41
Estado e outros entes públicos .....	24	179.498,37	531.697,74
Outros créditos a receber .....	25	2.263.010,03	1.487.557,79
Ativos não correntes detidos para venda .....		0,00	68.553,12
Diferimentos .....	28	59.927,70	57.707,17
Outros ativos financeiros .....	27	1.869.854,66	0,00
Caixa e depósitos bancários .....	4	17.740.414,11	6.486.283,64
		<u>102.904.381,99</u>	<u>67.176.395,87</u>
<b>Total do activo .....</b>		<b><u>113.738.938,11</u></b>	<b><u>78.793.623,99</u></b>

## CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

## Capital próprio

Capital subscrito .....	21	4.000.000,00	3.000.000,00
Reservas legais .....	21	600.000,00	600.000,00
Outras reservas .....		28.643.598,48	27.594.536,74
Resultados transitados .....		1.639.150,11	1.505.771,59
Excedentes de revalorização .....	21	1.827.109,23	1.830.211,76
Ajustamentos / outras variações no capital próprio .....		590.204,71	635.709,97
Resultado líquido do período .....		16.351.336,16	3.289.684,25

Interesses que não controlam .....

600.985,62 623.803,91

**Total do capital próprio .....****54.252.384,31** **39.079.718,22**

## Passivo não corrente

Financiamentos obtidos .....	22	1.368.735,13	1.436.967,29
Provisões .....		13.367,70	0,00
Passivos por impostos diferidos .....	18	786.465,26	770.705,09
		<u>2.168.568,09</u>	<u>2.207.672,38</u>

## Passivo corrente

Fornecedores .....	23	47.867.455,58	21.631.387,66
Estado e outros entes públicos .....	24	7.261.539,67	3.772.359,66
Financiamentos obtidos .....	22	203.564,87	10.050.594,46
Outras dívidas a pagar .....	26	1.581.235,90	1.736.392,00
Diferimentos .....	28	404.189,70	315.499,62
		<u>57.317.985,72</u>	<u>37.506.233,40</u>

**Total do passivo .....****59.486.553,80** **39.713.905,77****Total do capital próprio e do passivo .....****113.738.938,11** **78.793.623,99**

O Contabilista Certificado



A Administração



Reagro - Importação e Exportação, SA

N I F:

500 731 748

Capital Social:

4.000.000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euro

	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados .....	5	901.463.256,89	806.263.117,74
Ganhos/perdas imputados de associadas .....	15		317,36
Varição nos inventários da produção .....	6	-194.452,52	4.346,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	6	-870.985.666,88	-791.105.974,38
Fornecimentos e serviços externos .....	7	-8.357.426,97	-7.616.447,20
Gastos com o pessoal .....	8	-4.879.275,26	-3.836.024,48
Imparidade de investimentos não depreciables (perdas/reversões) .....			-67.627,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) .....	17	-163.498,62	-169.289,19
Provisões (aumentos/reduções) .....		-13.367,70	
Outros rendimentos e ganhos .....	9	8.805.043,19	3.115.760,00
Outros gastos e perdas .....	10	-2.401.443,95	-1.936.412,57
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos .....</b>		<b>23.273.168,18</b>	<b>4.651.766,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	12/13/14	-876.076,20	-817.752,78
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) .....</b>		<b>22.397.091,98</b>	<b>3.834.014,04</b>
Juros e rendimentos similares obtidos .....		18.576,00	758,93
Juros e gastos similares suportados .....	11	-84.118,92	-166.056,81
<b>Resultado antes de impostos .....</b>		<b>22.331.549,06</b>	<b>3.668.716,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período .....	18	-5.983.675,80	-436.092,55
<b>Resultado líquido do período .....</b>		<b>16.347.873,26</b>	<b>3.232.623,61</b>
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe .....		16.351.336,16	3.289.684,25
Interesses que não controlam .....		-3.462,90	-57.060,64
Resultado por ação básico .....		20,44	5,48

O Contabilista Certificado



A Administração



Reagro - Importação e Exportação, SA

NIF:  
Capital Social:  
Cons. do Reg. Comercial de

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020**

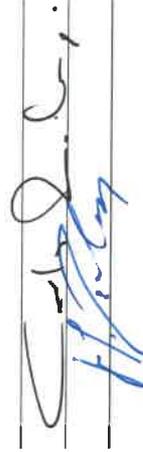
Unidade Monetária: Euro

Descrição	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe										Ingressos que não contribuem	Total do capital próprio
	Capital autorizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transacionados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos ou diferenças no capital próprio	Resultados líquidos do período	Total				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	3.000.000,00	600.000,00	28.483.395,74	1.270.172,91	892.739,19	648.927,01	1.370.819,21	36.285.954,06	688.677,36	36.954.631,42		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Realização do excedente de revalorização				64.756,52								
Excedentes de revalorização				1.274.398,54								1.274.398,54
Ajustamentos por impostos diferidos				-14.750,22								-286.919,67
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				185.592,38			-13.117,04					164.662,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				235.598,68	937.472,57	-13.117,04						1.152.141,40
RESULTADO INTEGRAL				235.598,68	937.472,57	-13.117,04		3.289.684,25				3.232.623,61
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prêmios de emissão												
Distribuições a órgãos gestão												
Distribuições de dividendos												
Outras operações												
Ativos não correntes detidos para venda												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	3.000.000,00	600.000,00	27.594.536,74	1.505.771,59	1.830.211,76	635.709,97	3.289.684,25	38.455.914,31	623.803,92	39.079.718,22		

O Contabilista Certificado



A Administração





Reagro - Importação e Exportação, SA

NIF:

500 731 748

Capital Social:

4.000.000,00

Cons. do Reg. Comercial de

Lisboa

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM

31 de dezembro de 2021

Unidade Monetária: Euro

Rúbricas	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes .....		822.042.976,77	808.435.754,69
Pagamentos a fornecedores .....		-778.854.056,86	-813.424.721,20
Pagamentos ao pessoal .....		-2.582.459,15	-3.807.625,48
Caixa gerada pelas operações		40.606.460,76	-8.796.591,99
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento .....		-1.041.020,26	-381.062,37
Outros recebimentos / pagamentos .....		-19.143.529,71	7.392.093,06
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>20.421.910,79</b>	<b>-1.785.561,30</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis .....		-542.812,79	-390.136,50
Activos intangíveis .....		-1.439,98	-17.871,39
Investimentos financeiros .....		-3.918,93	-7.028,39
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis .....		28.650,00	199.157,01
Investimentos financeiros .....		288.577,20	5.545,00
Juros e rendimentos similares .....		18.576,00	758,93
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-212.368,50</b>	<b>-209.575,34</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos .....		114.452.643,75	230.621.581,79
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio .....			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos .....		-122.384.169,79	-231.953.125,35
Juros e gastos similares .....		-127.005,78	-165.873,64
Dividendos .....		-896.880,00	-2.100.000,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-8.955.411,82</b>	<b>-3.597.417,20</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) .....		11.254.130,47	-5.592.553,84
Efeito das diferenças de câmbio .....			
Caixa e seus equivalentes alterações no perímetro .....			
Caixa e seus equivalentes no início do período .....		6.486.283,64	12.078.837,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período .....	4	17.740.414,11	6.486.283,64

## **REAGRO – Importação e Exportação, SA**

### **Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas - 2021**

1. A Reagro – Importação e Exportação, SA é uma sociedade anónima com sede na Avenida da República nº 35 – 1º em Lisboa, Portugal, constituída em 25 de novembro de 1977, e tem como actividade principal o comércio por grosso de cereais, sementes, leguminosas e oleaginosas, produtos químicos e farmacêuticos, produção de matérias- primas para alimentação produção de núcleos, concentrados minerais e vitamínicos, pré-misturas para alimentação animal, fabrico de alimentos para animais de estimação, importação e exportação e comercialização de quaisquer produtos. A sua actividade é desenvolvida na sua sede e nos estabelecimentos industriais sites em Salvaterra de Magos e Vale de Figueira.

Desde 2014 desenvolve também a sua atividade através da sua sucursal em Espanha, Reagro – Importação e Exportação, SA Sucursal en España, NIF W0108334D.

Em 2018 a atividade da sucursal passou a dispor de um escritório em Mérida e de quadro e pessoal próprio.

As empresas por si participadas desenvolvem a sua atividade no domínio agroindustrial em subsectores complementares àqueles onde a Reagro opera.

2. As demonstrações financeiras consolidadas da Reagro – Importação e Exportação, SA, agora apresentadas, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, incorporando as alterações decorrentes do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho. As NCRF incluem as normas e as interpretações emitidas pelo Sistema de Normalização Contabilística. As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 31 de dezembro de 2021 e à informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020.



As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 2º da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em euros.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes e bases de consolidação:

### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Grupo, de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

### **Investimentos em subsidiárias e Consolidação**

A consolidação das empresas subsidiárias foi realizada pelo método da consolidação integral de acordo com a NCRF 15. As transacções e os saldos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no balanço na rubrica "Interesses que não controlam".

Os empreendimentos conjuntos em que o Grupo participa foram englobados na consolidação pelo método proporcional de acordo com a NCRF 13, tendo-se procedido à anulação de saldos e transacções pela referida proporção.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data da aquisição é reconhecido como goodwill. Caso o diferencial entre o valor de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como rendimento do período.

### **Ativos fixos tangíveis**

Os terrenos e edifícios encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização, enquanto as restantes classes de ativos fixos tangíveis estão mensuradas pelo modelo do custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento básico	3 a 40
Equipamento de transporte	3 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	8 a 40

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

### **Participações financeiras**

A rubrica “outros investimentos financeiros” inclui os investimentos numa participada na qual a empresa não exerce controlo, nem influência significativa. A participação financeira nesta entidade de direito brasileiro, cuja denominação social é Erina – Comércio de Produtos Nutricionais, Lda, encontra-se contabilizada ao custo subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada.

### **Imparidade de ativos**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.



A quantia recuperável é a mais alta entre o justo valor e o valor de uso. O justo valor é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que sejam esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

### **Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### **Custos de empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

### **Inventários**

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, acrescido dos custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual e deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado, acrescidos dos custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **Instrumentos financeiros**

#### i) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, são registados no passivo pelo custo amortizado.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

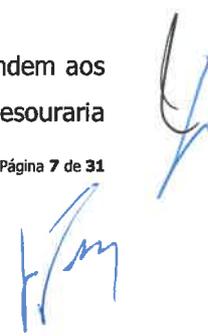
iv) Letras descontadas e contas a receber cedidas em "factoring"

A entidade desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a entidade reter substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring à data de cada Balanço, com excepção das operações de "factoring sem recurso" são reconhecidas nas demonstrações financeiras da entidade até ao momento do seu recebimento.

### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria



vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com um risco de alteração de valor não significativo.

### **Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afecte benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

### **Imposto sobre o rendimento**

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, excepto se resultarem de valores registados directamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### **Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outros créditos a receber".

### **Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

As transacções em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio à data da sua realização para as converter. A empresa procedeu à actualização dos valores originariamente expressos em moeda estrangeira à data de balanço.

### **Juízos de valor do órgão de gestão**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, e ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e inventários.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.2. Bases de consolidação

O perímetro de consolidação é:

Entidade	Nif	% Detenção	Controlo	Método de consolidação
Reagro - Importação e Exportação, SA	500731748	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe
Intacol - Indústrias Agro-Alimentares, SA	502285834	100%	Controlo	Integral
Taifeed - Tecn. Alim. Iniciação e Nutrição Animal, Lda	506755959	33,33%	Controlo Proporcional	Proporcional
Rcommodities, Unipessoal Lda	510560563	100%	Controlo	Integral
Plusalfundão - Comércio E Serviços Agrícolas, S.a.	510574742	50%	Controlo	Integral
Multimax - Negócios Internacionais, Sociedade Unipessoal Lda	515905127	100%	Controlo	Integral

As demonstrações financeiras consolidadas são as demonstrações financeiras de um grupo apresentadas como sendo as de uma única entidade económica. Para este efeito, no âmbito das NCRF, considera-se grupo a mãe e todas as suas subsidiárias. Nestes termos, as associadas são reconhecidas e mensuradas de acordo com os critérios descritos na Nota 3.1. e os empreendimentos conjuntos nos quais existe controlo conjunto são incluídos nas demonstrações financeiras pelo método da consolidação proporcional combinando a parte do Grupo em cada um dos ativos, passivos, rendimentos e ganhos e gastos e perdas dos empreendimentos conjuntamente controlada com os itens semelhantes, linha a linha, nas demonstrações financeiras do Grupo. Nos casos em que o grupo não tem controlo nem influência significativa os instrumentos financeiros são incluídos nas demonstrações financeiras pelo método do custo.

Em cumprimento com o disposto no art.º 6 do Decreto-lei nº 158/2009, de 15 de julho, que aprovou o SNC, e às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a entidade apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:

- Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo; e,
- Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade.

Sendo titular de capital:

- Tem a maioria dos direitos de voto, exceto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
- Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;

- Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta; e,
- Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

Ainda em obediência ao mesmo articulado, para efeitos do acima referido, aos direitos de voto, de designação e de destituição da empresa mãe devem ser adicionados os direitos de qualquer outra subsidiária e os das subsidiárias desta, bem como os de qualquer pessoa agindo em seu nome próprio, mas por conta da empresa mãe ou de qualquer outra subsidiária.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas pelo método da consolidação integral desde a data de aquisição sendo esta a data na qual o Grupo obtém controlo, e continuam a ser consolidadas até à data em que o controlo deixa de existir. É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição das subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente à parcela do Grupo no justo valor dos ativos líquidos identificáveis e passivos contingentes adquiridos é reconhecido como Goodwill. Se o custo de aquisição for inferior àquele justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados no período em que é apurada, depois de reavaliar o processo de identificação e mensuração do justo valor dos ativos líquidos e passivos contingentes.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intragrupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas subsidiárias na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 — Impostos sobre o Rendimento.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que não controlam no Balanço consolidado (de forma autónoma dentro do capital próprio) e na Demonstração consolidada dos resultados, respetivamente. Na data de cada concentração das atividades empresariais os valores atribuíveis aos Interesses que não controlam são determinados aplicando a percentagem de interesse detida por eles ao justo valor dos ativos líquidos identificáveis e passivos contingentes adquiridos. Os interesses que não controlam são apresentados separadamente.

#### 4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores disponíveis líquidos eram os constantes do quadro seguinte:

	(euros)	
Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2021	31-12-2019
Caixa	3.116,71	2.372,78
Depósitos bancários - à ordem	17.737.297,40	6.483.910,86
<b>Totais</b>	<b>17.740.414,11</b>	<b>6.486.283,64</b>



## 5. Vendas e prestações de serviços

Nos períodos de 2021 e 2020, os valores das vendas e prestações de serviços foram os seguintes:

			(euros)	
Vendas e prestações de serviços	2021	2020		
<b>Mercado nacional</b>				
Vendas de bens	772.645.747,29	708.657.153,63		
Prestações de serviços	790.084,85	604.487,72		
<b>Sub-total</b>	<b>773.435.832,14</b>	<b>709.261.641,35</b>		
<b>Mercado comunitário</b>				
Vendas de bens	127.840.009,30	96.889.795,24		
Prestações de serviços	98.276,00	108.135,73		
<b>Sub-total</b>	<b>127.938.285,30</b>	<b>96.997.930,97</b>		
<b>Outros mercados</b>				
Vendas de bens	89.139,45	3.545,42		
Prestações de serviços	0,00	0,00		
<b>Sub-total</b>	<b>89.139,45</b>	<b>3.545,42</b>		
<b>Totais</b>				
Vendas de bens	900.574.896,04	805.550.494,29		
Prestações de serviços	888.360,85	712.623,45		
<b>Totais</b>	<b>901.463.256,89</b>	<b>806.263.117,74</b>		

## 6. Variação nos inventários de produção e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

A variação nos inventários de produção e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas em 2021 e 2020 foi a seguinte:

							(euros)
Variação nos inventários de produção	2021			2020			Total
	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	
Inventários finais	110.598,44	0,00	110.598,44	305.050,96	0,00	305.050,96	
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	-141.633,85	0,00	-141.633,85	
Inventários iniciais	305.050,96	0,00	305.050,96	159.070,47	0,00	159.070,47	
<b>Variação nos inventários de produção</b>	<b>-194.452,52</b>	<b>0,00</b>	<b>-194.452,52</b>	<b>4.346,63</b>	<b>0,00</b>	<b>4.346,63</b>	

(euros)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2021			2020		
	Mercadorias	Matérias-primas	Total	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Inventários iniciais	9.254.026,72	1.250.074,32	10.504.101,04	13.360.588,46	1.680.802,86	15.041.391,32
Compras	875.603.071,18	4.886.506,26	880.489.577,44	780.180.669,70	6.171.061,31	786.351.731,01
Reclassificação e regularização de inventários	-13.938,99	-37.197,38	-51.136,37	236.909,38	-19.956,29	216.953,09
Inventários finais	19.244.815,76	712.059,47	19.956.875,23	9.254.026,72	1.250.074,32	10.504.101,04
<b>Custo merc. vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>865.598.343,15</b>	<b>5.387.323,73</b>	<b>870.985.666,88</b>	<b>784.524.140,82</b>	<b>6.581.833,56</b>	<b>791.105.974,38</b>

## 7. Fornecimentos e serviços externos

O valor global de fornecimentos e serviços externos teve um acréscimo de 10% em 2021 face ao valor registado em 2020. O aumento dos gastos com transporte de mercadorias e com rendas e alugueres, foram os principais responsáveis por este acréscimo. O aumento dos gastos com rendas e alugueres está relacionado com a celebração de um novo contrato de aluguer com um concessionário de terminal portuário.

Os fornecimentos e serviços externos em 2021 e 2020 tiveram os seguintes valores:

(euros)

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Transportes de mercadorias	5.326.277,09	5.049.090,02
Rendas e alugueres	574.320,66	220.572,85
Conservação e reparação	320.473,98	261.479,45
Comissões	289.507,21	205.162,40
Seguros	229.178,99	206.529,93
Electricidade	195.681,56	202.232,87
Partilha de gastos	133.833,00	121.022,10
Serviços informáticos	133.071,02	143.611,78
Outros Trabalhos Especializados	132.737,07	85.593,99
Serviços de Consultoria e Assessoria	132.225,60	111.199,59
Combustíveis	109.019,01	80.579,21
Subcontratos	102.286,60	87.623,71
Comunicação	77.260,12	91.955,06
Serviços especializados	73.792,88	96.871,00
Honorários	73.540,31	105.880,98
Deslocações e estadas	73.058,82	63.464,63
Despesas de representação	61.932,86	57.059,29
Limpeza, higiene e conforto	61.550,33	68.691,81
Congressos	49.761,48	510,93
Análises Laboratoriais e Org. Oficiais	45.229,29	51.683,87
Outros	162.689,08	305.631,73
<b>Totais</b>	<b>8.357.426,97</b>	<b>7.616.447,20</b>

## 8. Gastos com o pessoal

O valor global dos gastos com o pessoal teve um acréscimo de 27% em 2021 face ao valor registado em 2020. Este acréscimo é explicado pelo aumento do valor atribuído a gratificações de balanço, complementos de retribuição e compensações por cessação de contratos de trabalho, não se verificando um aumento significativo da despesa fixa com o pessoal.

Os gastos com o pessoal em 2021 e 2020 tiveram a seguinte composição:

(euros)		
Gastos com o pessoal	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	407.935,00	390.739,81
Remunerações do pessoal	3.442.085,75	2.704.818,42
Encargos sobre remunerações	764.997,51	644.512,75
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	29.061,83	28.278,21
Outros gastos com o pessoal	235.195,17	67.675,29
<b>Totais</b>	<b>4.879.275,26</b>	<b>3.836.024,48</b>

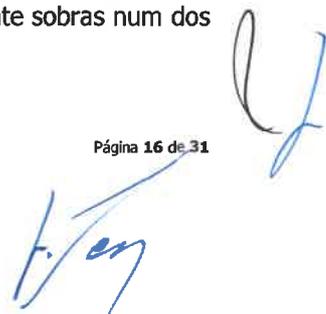
Os outros custos com pessoal englobam, nomeadamente, formação e indemnizações.

O número médio de empregados das entidades que integram o perímetro de consolidação ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2021 foi de:

	2021	2020
Número médio de empregados	92	90
Número de empregados no fim do período	95	90

## 9. Outros rendimentos

Em 2021 os outros rendimentos tiveram um acréscimo de 5.689.283,19 euros face ao registado em 2020. O principal aumento deu-se nas operações comerciais relativas a alterações de posições contratuais. As sobras de inventário também tiveram um valor relevante nos outros rendimentos de 2021, estando este valor associado à operação de extração do grão de soja, particularmente às diferenças entre a quantidade teórica que é faturada e quantidade real obtida na extração, gerando normalmente sobras num dos produtos e quebras no outro.



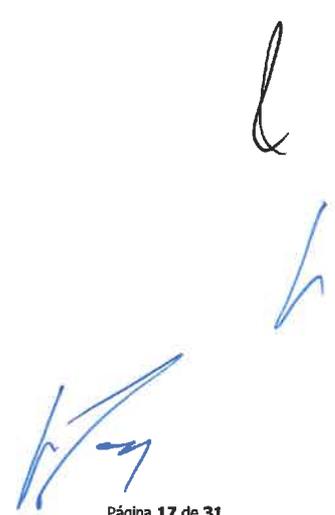
Os outros rendimentos tiveram a seguinte composição para os períodos findos em 2021 e 2020:

	(euros)	
Outros Rendimentos	2021	2020
Operações comerciais	4.761.601,21	922.074,86
Sobras	2.626.459,45	1.267.090,34
Outros rendimentos suplementares	569.390,26	273.197,52
Correções relativas a períodos anteriores	319.928,04	10.314,10
Ganhos em outros instrumentos financeiros	272.427,59	0,00
Subsídios para investimento	75.173,27	47.236,33
Diferenças de câmbio	68.004,67	30.312,02
Outros rendimentos não especificados	55.075,72	6.114,88
Alienações	27.043,26	178.444,37
Juros de mora a clientes	24.541,94	47.326,16
Recuperação de dívidas a receber	4.066,11	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	749,73	366,58
Outros ganhos em Inventários	579,42	440,86
Excesso de estimativa de imposto	2,51	306.253,86
Outros ganhos	0,00	20.871,83
Sinistros	0,00	5.716,29
<b>Totais</b>	<b>8.805.043,19</b>	<b>3.115.760,00</b>

#### 10. Outros gastos

Nos outros gastos, em 2021, destaca-se, à semelhança dos outros rendimentos, o aumento do valor das operações comerciais, também relativo a alterações de posições contratuais. As perdas de inventário também tiveram um peso relevante nos outros gastos de 2021, perdas estas explicadas pelo mesmo motivo das sobras referidas no ponto anterior.

Os valores de outros gastos em 2021 e 2020 foram os seguintes:



(euros)		
Outros Gastos	2021	2020
Operações comerciais	1.257.812,30	441.995,24
Perdas em inventários	888.699,03	1.216.640,40
Outros gastos não especificados	108.079,71	98.433,38
Correções relativas a períodos anteriores	54.987,34	53.473,60
Impostos	33.871,37	51.003,69
Dívidas Incombráveis	21.533,42	0,00
Ofertas e amostras de inventários	12.380,81	2.927,90
Quotizações	11.762,40	10.285,40
Donativos	7.890,56	26.790,00
Alienações	3.839,00	26.180,00
Insuficiência de estimativa de imposto	354,53	1.094,29
Abates	152,34	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	81,14	1.542,83
Outros Gastos	0,00	6.045,84
<b>Totais</b>	<b>2.401.443,95</b>	<b>1.936.412,57</b>

#### 11. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados foram os seguintes:

(euros)		
Juros e gastos similares suportados	2021	2020
Juros suportados de empréstimos bancários	54.196,66	94.873,16
Juros suportados de locações financeiras	1.204,34	1.293,87
Outros juros suportados	2,54	7,20
Outros gastos e perdas de financiamento	28.715,38	69.882,58
<b>Totais</b>	<b>84.118,92</b>	<b>166.056,81</b>

## 12. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

(euros)

Ativos Fixos Tangíveis	2021						Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Outros Ajustamentos	
<b>Valor bruto</b>							
Terrenos e recursos naturais	1.184.909,23	0,00	0,00	0,00	35.171,97	0,00	1.220.081,20
Edifícios e outras construções	6.501.933,78	17.870,00	0,00	-168.025,42	221.331,01	-978.092,90	5.595.016,47
Equipamento básico	10.327.566,71	12.408,31	-11.294,90	113.717,98	0,00	-6.449,00	10.435.949,11
Equipamento de transporte	1.686.001,88	316.228,80	-157.884,64	0,00	0,00	5.100,00	1.849.446,04
Equipamento administrativo	425.797,84	6.422,26	-43.371,51	0,00	0,00	1.349,00	390.197,59
Outros ativos fixos tangíveis	822.405,12	956,16	-229,63	392,92	0,00	199.582,79	1.023.107,36
Investimento em curso	207.627,69	207.703,67	0,00	-140.949,09	0,00	0,00	274.382,26
<b>Totais</b>	<b>21.156.242,25</b>	<b>561.589,20</b>	<b>-212.780,68</b>	<b>-194.863,61</b>	<b>256.502,98</b>	<b>-778.510,11</b>	<b>20.788.180,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.585.391,94	220.431,71	0,00	-187.722,12	0,00	-821.143,73	796.957,80
Equipamento básico	6.351.882,95	481.159,40	-11.294,90	0,00	0,00	-6.015,54	6.815.731,95
Equipamento de transporte	1.276.216,02	129.254,19	-150.481,02	0,00	0,00	0,00	1.254.989,19
Equipamento administrativo	389.555,06	9.603,84	-43.219,17	0,00	0,00	1,80	355.941,52
Outros ativos fixos tangíveis	795.428,31	25.686,21	-229,63	0,00	0,00	49.495,37	870.380,26
<b>Totais</b>	<b>10.398.474,28</b>	<b>866.135,35</b>	<b>-205.224,72</b>	<b>-187.722,12</b>	<b>0,00</b>	<b>-777.662,10</b>	<b>10.094.000,72</b>

(euros)

Ativos Fixos Tangíveis	2020						Saldo em 31-dez-20
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Outros Ajustamentos	
<b>Valor bruto</b>							
Terrenos e recursos naturais	1.022.942,42	0,00	0,00	-10.730,00	172.696,81	0,00	1.184.909,23
Edifícios e outras construções	5.477.563,88	27.397,30	0,00	-104.729,13	1.101.701,73	0,00	6.501.933,78
Equipamento básico	10.405.132,62	59.025,63	-295.025,35	158.433,81	0,00	0,00	10.327.566,71
Equipamento de transporte	1.696.009,99	168.948,94	-178.957,05	0,00	0,00	0,00	1.686.001,88
Equipamento administrativo	491.001,29	6.561,21	-77.794,52	6.029,86	0,00	0,00	425.797,84
Outros ativos fixos tangíveis	838.429,53	3.675,23	-20.097,93	398,29	0,00	0,00	822.405,12
Investimento em curso	252.645,62	123.788,51	0,00	-168.806,44	0,00	0,00	207.627,69
<b>Totais</b>	<b>20.183.725,35</b>	<b>389.396,82</b>	<b>-571.874,85</b>	<b>-119.403,61</b>	<b>1.274.398,54</b>	<b>0,00</b>	<b>21.156.242,25</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.408.242,34	224.055,61	0,00	-46.906,01	0,00	0,00	1.585.391,94
Equipamento básico	6.219.852,82	411.016,73	-278.986,58	0,00	0,00	0,00	6.351.882,95
Equipamento de transporte	1.259.026,56	162.206,78	-142.733,25	-2.284,07	0,00	0,00	1.276.216,02
Equipamento administrativo	458.674,87	8.674,71	-77.794,52	0,00	0,00	0,00	389.555,06
Outros ativos fixos tangíveis	810.010,78	5.515,46	-20.097,93	0,00	0,00	0,00	795.428,31
<b>Totais</b>	<b>10.155.807,37</b>	<b>811.469,29</b>	<b>-519.612,28</b>	<b>-49.190,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.398.474,28</b>

A 31 de dezembro de 2021, as classes de terrenos e edifícios da participada Taifeed - Tecnologia de Alimentos de Iniciação e Nutrição Animal, Lda., foram alvo de uma reavaliação para apurar o justo valor dos bens no final do período.

A presente reavaliação resultou num incremento de 256 mil euros na quantia escriturada do terrenos e edifícios.

### 13. Goodwill

Em 2021, o goodwill relativo à compra da participada Rcommodities, Lda registou depreciações de 2.864,35 euros, ficando o valor líquido do mesmo em 22.914,82 euros a 31 de dezembro de 2021, conforme detalhe em baixo:

Ativos Intangíveis	2021		
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-21
<b>Custo:</b>			
Rcommodities	28.643,52	0,00	28.643,52
	<u>28.643,52</u>	<u>0,00</u>	<u>28.643,52</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Rcommodities	2.864,35	2.864,35	5.728,70
	<u>2.864,35</u>	<u>2.864,35</u>	<u>5.728,70</u>
<b>Totais</b>	<u>25.779,17</u>	<u>-2.864,35</u>	<u>22.914,82</u>

Ativos Intangíveis	2020		
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-20
<b>Custo:</b>			
Goodwill	28.643,52	0,00	28.643,52
	<u>28.643,52</u>	<u>0,00</u>	<u>28.643,52</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Goodwill	0,00	2.864,35	2.864,35
	<u>0,00</u>	<u>2.864,35</u>	<u>2.864,35</u>
<b>Totais</b>	<u>28.643,52</u>	<u>-2.864,35</u>	<u>25.779,17</u>

## 14. Ativos intangíveis

Durante o ano de 2021 os ativos intangíveis tiveram os seguintes movimentos:

Ativos Intangíveis	2021			
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-dez-21
<b>Custo:</b>				
Projectos de desenvolvimento	98.216,00	0,00	0,00	98.216,00
Software	7.905,44	1.741,49	9.772,94	19.419,87
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>138.215,94</u>	<u>1.741,49</u>	<u>9.772,94</u>	<u>149.730,37</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Projectos de desenvolvimento	88.651,41	3.957,67	0,23	92.609,31
Software	1.492,68	3.118,83	9.773,08	14.384,58
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>122.238,59</u>	<u>7.076,50</u>	<u>9.773,31</u>	<u>139.088,39</u>
<b>Totais</b>	<u>15.977,35</u>	<u>-5.335,01</u>	<u>-0,37</u>	<u>10.641,98</u>

(euros)

Ativos Intangíveis	2020			
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-dez-20
<b>Custo:</b>				
Projectos de desenvolvimento	86.343,00	11.873,00	0,00	98.216,00
Software	2.750,00	611,94	4.543,50	7.905,44
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>121.187,50</u>	<u>12.484,94</u>	<u>4.543,50</u>	<u>138.215,94</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Projectos de desenvolvimento	86.343,00	2.308,41	0,00	88.651,41
Software	381,94	1.110,74	0,00	1.492,68
Propriedade industrial	32.094,50	0,00	0,00	32.094,50
Outras ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>118.819,44</u>	<u>3.419,15</u>	<u>0,00</u>	<u>122.238,59</u>
<b>Totais</b>	<u>2.368,06</u>	<u>9.065,79</u>	<u>4.543,50</u>	<u>15.977,35</u>

## 15. Participações financeiras

No decorrer de 2021, a Reagro, SA vendeu a restante participação de capital da Cerpro, SA (6% do capital). Desta forma, os valores da participação no final de 2021 e 2020 eram os seguintes:

Participadas/associadas	(euros)			
	31-12-2021		31-12-2020	
	%	Valor	%	Valor
Cerpro - Organização de Produtores, SA	0%	0,00	6%	9.389,00
<b>Totais</b>		<b>0,00</b>		<b>9.389,00</b>

## 16. Investimentos financeiros

Os outros investimentos financeiros incluem uma participação de capital valorizada pelo método do custo e fundos de compensação do trabalho.

A participação de capital valorizada pelo método do custo tem os seguintes valores:

Participadas/associadas	(euros)			
	31-12-2021		31-12-2020	
	%	Valor	%	Valor
Erina - Comércio Produtos Nutricionais, Lda	20%	3.782,14	20%	3.782,14
<b>Totais</b>		<b>3.782,14</b>		<b>3.782,14</b>

Nos outros investimentos financeiros existe ainda um saldo de 26.657,05 euros relativo ao fundo de compensação do trabalho e 2.499,75 euros relativos à participação da Taifeed na Garval - Sociedade de Garantia Mútua.



## 17. Imparidades

Durante os períodos de 2021 e 2020, as imparidades de ativos reconhecidas tiveram os seguintes movimentos:

(euros)

Imparidades	Clientes	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>	<b>864.299,64</b>	<b>864.299,64</b>
Reforço	178.739,69	<b>178.739,69</b>
Utilizações	-77.316,33	<b>-77.316,33</b>
Reversões	-15.241,07	<b>-15.241,07</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>950.481,93</b>	<b>950.481,93</b>

(euros)

Imparidades	Clientes	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>739.520,86</b>	<b>739.520,86</b>
Reforço	177.269,07	<b>244.896,16</b>
Utilizações	-44.510,41	<b>-112.137,50</b>
Reversões	-7.979,88	<b>-7.979,88</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>864.299,64</b>	<b>864.299,64</b>

## 18. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas

declarações de impostos das empresas do Grupo não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

Impostos diferidos	31-12-2021		31-12-2020	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01 de Janeiro	62.630,46	770.705,09	59.316,11	460.935,29
Variação de período				
Efeitos nas demonstrações dos resultados:				
Aumento/(utilização) de prejuízos fiscais reportáveis	11.381,41			
Aumento/(utilização) de provisões não aceites para efeitos fiscais	-130,80		3.314,35	
Excedentes de Revalorização - não aceites fiscalmente		32.694,16		320.397,99
Subsídios ao investimento				
<b>Total dos efeitos na demonstração dos resultados</b>	<b>11.250,61</b>	<b>32.694,16</b>	<b>3.314,35</b>	<b>320.397,99</b>
Efeitos em capitais próprias:				
Subsídios ao investimento		-16.933,99		-10.628,19
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>73.881,07</b>	<b>786.465,26</b>	<b>62.630,46</b>	<b>770.705,09</b>

Em 2021, como sequência da reavaliação feita aos ativos (nota 12), foram registados impostos diferidos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser detalhados como segue:

Imposto sobre o Rendimento	2021	2020
1 Resultado antes de Imposto	22.331.549,06	3.668.716,16
2 Imposto corrente	6.021.773,13	459.755,19
3 Imposto diferido	-38.097,33	-23.662,64
4 Imposto sobre rendimento do período ( 4=2+3 )	5.983.675,80	436.092,55
5 Tributação autónoma	52.182,76	52.469,96
6 Taxa efetiva de imposto sobre o rendimentos ( 6=4/1)	26,79%	11,89%

## 19. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica inclui o seguinte:

	(euros)	
Inventários	31-12-2021	31-12-2020
Mercadorias	19.244.815,76	9.254.026,72
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	712.059,47	1.250.074,33
Produtos acabados e intermédios	102.721,89	298.824,10
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	7.876,54	6.226,85
<b>Totais</b>	<b>20.067.473,66</b>	<b>10.809.152,00</b>

Em 2021, do valor total de inventários, 12.780.885,62 euros representam mercadorias à guarda de terceiros e 2.313.889,47 euros mercadorias em trânsito enquanto em 2020, 6.107.315,61 euros representavam mercadorias à guarda de terceiros e 420.214,20 euros mercadorias em trânsito.

## 20. Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, esta rubrica inclui o seguinte:

	(euros)	
Clientes - Valores a receber	31-12-2021	31-12-2020
< 90 dias	60.038.833,88	47.276.780,29
90 - 120 dias	13.884,15	258.029,88
> 120 dias	1.621.967,36	1.064.933,88
<b>Totais</b>	<b>61.674.685,39</b>	<b>48.599.744,05</b>

	(euros)	
Clientes - Valores a receber	31-12-2021	31-12-2020
Clientes c/c	60.724.203,46	47.735.444,41
Clientes de cobrança duvidosa	950.481,93	864.299,64
	61.674.685,39	48.599.744,05
Imparidades acumuladas	-950.481,93	-864.299,64
<b>Totais</b>	<b>60.724.203,46</b>	<b>47.735.444,41</b>

## 21. Capital e reserva legal

O capital social no montante de € 4.000.000 encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções ao portador de valor nominal € 5,00.

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. A empresa tem constituída reserva legal no montante de € 600.000.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A empresa dispõe de excedentes de revalorização, que no final do período de 2021 totalizavam € 1.827.109,23 resultantes da revalorização de ativos fixos tangíveis (nota 12).

## 22. Financiamentos obtidos

Em 2021 o valor total dos financiamentos obtidos teve uma diminuição de 9.915.261,76 euros face a 2020, reflexo da libertação de meios financeiros conseguida pelos resultados do exercício, que permitiu diminuir a necessidade de fontes de financiamento externo para execução do negócio do grupo.



A totalidade das obrigações com financiamentos obtidos em 31 de dezembro 2021 e 2020 classificam-se como segue:

Financiamentos obtidos	31-12-2021	31-12-2020
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos bancários	148.735,13	193.730,63
Locações	0,00	33.236,66
Financiamentos obtidos	1.220.000,00	1.210.000,00
<b>Sub-total</b>	<b>1.368.735,13</b>	<b>1.436.967,29</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Descobertos bancários	17.009,21	0,00
Empréstimos bancários	153.318,00	44.995,50
Locações	33.237,66	5.598,96
Papel Comercial	0,00	10.000.000,00
<b>Sub-total</b>	<b>203.564,87</b>	<b>10.050.594,46</b>
<b>Totais</b>	<b>1.572.299,99</b>	<b>11.487.561,75</b>

### 23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

	(euros)	
Fornecedores - Valores a pagar	31-12-2021	31-12-2020
< 90 dias	47.837.463,32	21.627.187,44
90 - 120 dias	2.103,49	196,80
> 120 dias	27.888,77	4.003,42
<b>Totais</b>	<b>47.867.455,58</b>	<b>21.631.387,66</b>

## 24. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

(euros)

Estado e outros entes públicos	31-12-2021		31-12-2020	
	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Saldo Ativo	Saldo Passivo
Imposto sobre o valor acrescentado	160.702,17	2.248.367,14	131.189,42	3.285.396,75
Imposto sobre rendimento pessoas colectivas	18.796,20	4.707.993,43	400.508,32	61.702,78
Imposto sobre rendimento pessoas singulares	0,00	125.839,57	0,00	346.642,28
Contribuições para a Segurança Social	0,00	173.911,46	0,00	73.439,26
Outros	0,00	5.428,07	0,00	5.178,58
<b>Totais</b>	<b>179.498,37</b>	<b>7.261.539,67</b>	<b>531.697,74</b>	<b>3.772.359,66</b>

## 25. Outros créditos a receber

Nos outros créditos a receber, o valor mais relevante em 2021 é o dos adiantamentos a fornecedores com um saldo total de 1.286.385,38 Euros relativo a contratos de compra de produtos da unidade de negócio das *commodities* a fornecedores chineses, onde as condições de pagamento estão indexadas à carga da mercadoria.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros créditos a receber apresentavam os seguintes valores:

(euros)

Outros Créditos a Receber	31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo não corrente</b>		
Outros saldos a receber	0,00	660.403,15
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>660.403,15</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Adiantamentos a fornecedores	1.286.385,38	356.246,44
Devedores diversos	427.165,32	296.061,10
Cedência de faturas ao factoring	390.524,86	664.889,69
Acréscimos de Rendimentos	136.386,83	100.507,56
Outros saldos a receber	14.265,39	19.102,64
Saldos devedores fornecedores	5.102,51	45.601,52
Faturas em recepção e conferência	3.179,74	5.148,84
<b>Subtotal</b>	<b>2.263.010,03</b>	<b>1.487.557,79</b>
<b>Totais</b>	<b>2.263.010,03</b>	<b>2.147.960,94</b>

## 26. Outras dívidas a pagar

Os saldos das outras dívidas a pagar no final de 2021 e 2020 eram os seguintes:

	(euros)	
Outras Dívidas a Pagar	31-12-2021	31-12-2020
Outros saldos credores	471.387,05	209.493,45
Saldos credores de pessoal	457.280,11	101.031,05
Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias)	360.538,76	408.333,10
Outros acréscimos de gastos	269.840,65	464.093,75
Saldos credores de clientes	22.189,33	553.440,65
<b>Totais</b>	<b>1.581.235,90</b>	<b>1.736.392,00</b>

## 27. Outros ativos financeiros

O valor de 1.869.854,66 euros observado em 31.12.2021 em "outros ativos financeiros" corresponde ao saldo de numerário afeto a operações sobre contratos de futuros nessa data.

## 28. Diferimentos

O montante de 59.927,70 euros observado a débito corresponde a especialização de gastos, nomeadamente rendas e seguros.

O montante de 404.189,70 euros observado a crédito corresponde a faturação antecipada.



## 29. Divulgações exigidas por diplomas legais

### Honorários faturados por Revisores Oficiais de Contas

Os honorários totais faturados no período findo em 31 de dezembro de 2021 pelos Revisores Oficiais de Contas ascenderam a 33.718,82 Euros, sendo detalhados conforme se segue:

Tipo de Serviços	(euros)	
	2021	2020
Revisão legal de contas anuais	33.468,82	36.468,82
Outros serviços de garantia de fiabilidade	0,00	0,00
Consultoria fiscal	0,00	0,00
Outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria	250,00	250,00
<b>Totais</b>	<b>33.718,82</b>	<b>36.718,82</b>

A Administração informa que as empresas do Grupo não apresentam dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação do Grupo perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

## 30. Eventos subsequentes

Depois de dois anos de grande incerteza e retração da actividade económica em termos globais, causada pela pandemia do Covid-19, era espectável que 2022 fosse o ano da recuperação da economia mundial. Todavia no final do mês de fevereiro despontou o início da guerra Ucrânia-Rússia, alterando de imediato o cenário macroeconómico perspetivado e afetando particularmente os preços de algumas matérias utilizadas no fabrico de rações, pelo facto da Ucrânia ser dos maiores produtores destes bens.

Desta forma, 2022 será um ano desafiante para o Grupo, contudo consideramos que temos reunidas todas as condições para fazer face aos compromissos financeiros e operacionais assumidos.

### 31. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 01 de junho de 2022.

O Contabilista Certificado



(Dr. José Emílio Peralta Lucas)

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Presidente: Dr. João Inácio Serrano Anjinho



Vogal: Carlos Artur de Melo Vieira Costa Relvas



Vogal: João Carlos Gentil de Quina Costa Relvas